

Avanço de portos, pecuária e seca ameaçam pesca artesanal no Maicá e Ituí, em Santarém, aponta estudo

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 14 de outubro de 2026



A redução dos estoques de peixes, a contaminação das águas e o avanço desordenado de atividades econômicas ameaçam a sobrevivência de famílias ribeirinhas nas regiões do Maicá e do Ituí, em Santarém, no oeste do Pará.

O alerta faz parte do levantamento que deu origem à cartilha “Pesca Artesanal e Soberania Alimentar nas Regiões do Maicá e Ituí”, lançada pelo Conselho Pastoral dos Pescadores (CPP) da Arquidiocese de Santarém.

Para ampliar a mobilização e debater os resultados da pesquisa, o material será apresentado diretamente nas comunidades ribeirinhas a partir deste mês.

Portos clandestinos e pecuária na mira

Entre os principais problemas apontados pelo levantamento do CPP estão o avanço das atividades portuárias – tanto legalizadas quanto clandestinas –, a pecuária em larga escala

e a poluição das águas nos territórios pesqueiros.

A coordenadora do CPP, Valdeci Oliveira, destaca que a falta de fiscalização ambiental e a omissão do Estado em criar políticas públicas eficientes para o setor agravam a situação.

“Dentre os principais desafios aos modos de vida dessas comunidades, temos a ameaça do avanço das atividades portuárias nos territórios pesqueiros, a pecuária em larga escala, a poluição e a contaminação das águas. A pesca predatória e os efeitos das mudanças climáticas também ampliam esses riscos”, explica a coordenadora.

0 peixe como ‘pão de cada dia’

Para as populações tradicionais, o peixe vai muito além de uma fonte de renda: é a base da alimentação diária. A pesquisa identificou que muitas famílias das duas regiões consomem pescado até cinco vezes por semana.

O pescador João Paulo Costa dos Santos, morador da Aldeia São Francisco da Cavada, ressalta a dependência vital do recurso para a sobrevivência das comunidades.

“Nós vivemos mesmo da pesca. O peixe é o pão de cada dia, tanto para mim quanto para as famílias que moram na beirada. É o nosso alimento”, relata João Paulo.

O CPP alerta que a diminuição dos estoques de peixe pode causar um cenário de grave insegurança alimentar, principalmente em períodos de seca extrema, quando o acesso das comunidades à cidade e a outros insumos fica severamente prejudicado.

Fortalecimento e apresentações nos

territórios

A publicação também busca dar visibilidade às reivindicações locais e cobrar posicionamentos da Secretaria Municipal de Pesca, da Câmara Municipal de Santarém e de órgãos de controle ambiental.

Como estratégia para envolver os moradores na defesa dos rios, o CPP realizará novas apresentações da cartilha nos territórios. As atividades ocorrem sempre às 9h. Veja o cronograma:

17 de outubro: Aldeia São Francisco da Cavada (região do Planalto);

20 de outubro: Comunidade Aracampina.

A distribuição do material é gratuita e tem como foco fortalecer as ferramentas de preservação das próprias comunidades, como os acordos de pesca comunitária.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/10/2026/14:44:42

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com